

Revelação, para te servir de instrumento de advertências, ilustrações e consolações, eis que te convidamos a meditar profundamente, sobre o assunto e sobre a tua responsabilidade.

Cada religioso, comprador ou vendedor de simulacros; cada sectário, ou cada prosélito de uma tabelinha fabricada por algum homem, com muita facilidade se acomoda ao seu vício mental, ou conceitual, e se acredita acima de ignorâncias e falibilidades humanas... Não confia na VERDADE e no BEM, que são Verdades Divinas ou Fundamentais, mas se entrega de corpo e alma aos caprichos das capciosidades humanas, aos engodos religiosos, sectários, etc.

Procura, homem, de uma vez para sempre, compreender que és uma partícula de Deus, do Princípio, que tens por finalidade retornar à UNIDADE DIVINA, através do desabrochamento das Virtudes Divinas, que tens em ti, dormentes ou em estado latente. Vive em sintonia perene com o Princípio, estudando e observando as Leis Regentes, vivendo segundo Elas, porque fora disso estarás errando e dando maus exemplos aos teus irmãos, pelos quais responderás totalmente. Quem através das Leis, dos Elementos e dos Fatos não for a Deus, de outro modo não irá, porque Deus não é de fingimentos, engodos, mentiras, simulações, enigmas, mistérios, milagres, etc.

És o próximo do teu próximo, o igual aos outros, em Origem, Evolução e Finalidade. Marchas, como todos, a caminho do Cristo Interno, do Reino de Deus que tens dentro de ti mesmo, e que não virá com mostras exteriores, como o Cristo Modelo ensinou, para sempre. Fugindo do AMOR AO PRÓXIMO, estarás mergulhando no pranto e no ranger dos dentes. Sim, os lugares de pranto e ranger dos dentes estão cheios de sábios do mundo, filósofos e religiosos, porque acreditaram em tudo, menos nas Verdades Fundamentais e no Supremo Poder Construtivo do Amor.

Esta realidade é fatal: Ninguém fugirá à responsabilidade do seu COMPORTAMENTO, de suas obras. Confiar em aparatos religiosos, sacramentos ou exteriorismos, ou pretender que verdades conhecidas representem dirimências, é obra de estultos. Com o aumento de verdades conhecidas, ou evolução intelecto-moral, ainda que em termos puramente teóricos, implica na responsabilidade de comportamento fiel para com a Lei de Deus e a Divina Modelagem de Jesus Cristo. Com aparências e fingimentos tudo marcha no rumo do erro, que encaminha ao pranto e ranger de dentes. Estás subindo na escala dos tempos e, portanto, cuidado com o COMPORTAMENTO EM GERAL.

**OSVALDO POLIDORO**

**UNIÃO DIVINISTA**  
**www.uniaodivinista.org**

## **AS LINHAS MESTRAS DA SABEDORIA ETERNA**

O Divino Monismo é a realidade total, independente de conceitos humanos, porque do Princípio Único ou Deus tudo parte. Nele tudo é, movimenta e atinge a finalidade.

Como Princípio, ou Divina Essência Originária, Deus ainda paira acima de todo e qualquer poder de análise humana; a Ciência do homem não lhe permite vasculhar, ainda, de certo ponto para baixo, no rumo da Origem, e de certo ponto para cima, no rumo da Finalidade.

Entretanto, qualquer pessoa dotada de um tiquinho de senso crítico, jamais deixará de se fazer estas perguntas: – Que sou eu, em essência? De onde venho? Onde realmente me encontro, em termos de Espaço e Tempo? Para onde marcho eu, e assim tudo quanto é, existe e movimenta, no Infinito e na Eternidade, tanto o visível como o invisível?

É evidente que o homem descobre aos poucos, com muito custo e sofrimentos, aquilo que no Princípio ou Deus é Eterno, Perfeito e Imutável, isto é, como Essência, Manifestação, Leis e Fatos. A gradação, ou graus de manifestação, na escala existencial, de tudo o que é e existe, paira acima do conhecimento humano. Intuitivamente, entretanto, não é difícil conceber a realidade de ser de Deus e de tudo o que existe, parte e relação.

Na chamada Sabedoria Antiga, ou Escolas Iniciáticas, estas palavras significavam tudo – Deus, Verdade, Amor, Virtude, Força, Harmonia e Poder. Reconhecendo o Princípio Único, e sabendo Dele ser emanção, o discípulo procurava tudo conhecer e tudo aplicar bem, porque do contrário sofreria as trágicas consequências. O que tinha não era medo, era noção exata de ser extensão da Essência Divina, delegado de tudo, em Leis, Elementos e Fatos.

Os Grandes Iniciados, ou Mestres, jamais fundaram religiões, pois nada mais deviam fazer, sem ser – Ensinar Verdades Iniciáticas Fundamentais. Depois deles é que vieram os tribofeiros, ou fundadores de clerezias, religiões, simulações, politicalhas, etc. Com a vinda dos religiosos profissionais a Ciência das Verdades Iniciáticas Fundamentais foi perseguida de morte. E a Humanidade foi chafurdando na ignorância, no materialismo, na brutalidade, nos vícios nefandos e nas degradações.

Tudo, em termos iniciáticos, era ter consciência da Origem Divina, da Evolução Gradativa e da Finalidade a ser atingida. A Revelação, a ciência da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, valia como instrumento de advertências, ilustrações e consolações. Os textos bíblicos abaixo provam a importância que os grandes mestres davam à Revelação:

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda a carne profetizasse” – Números, 11, 29.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a Minha Bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Porque a um pelo Espírito Santo é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

**“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22, 30.**

“Testificando também Deus com eles, por sinais, milagres, várias maravilhas, e Dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua Vontade” – Hebreus, 2, 4.

“Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente, porque ao profeta de hoje, se chamava então vidente” – I Samuel, 9, 9.

“E estes sinais seguirão aos que crerem: Expulsarão os demônios; falarão novas línguas; manusearão serpentes; bebendo potagem mortífera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e os curarão” – Marcos, 16, 17.

“Aquele que pecar contra o Filho do homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo será réu da Justiça Divina” – Jesus em Lucas, 12, 10.

O maior documento derivado da comunicabilidade dos anjos ou espíritos é a Lei de Deus, o Código Divino; e o Homem, Exemplo de Comportamento, ou Conduta, foi Jesus. Obedecer a Lei e cultivar a Revelação foram pontos fundamentais em Sua vida, pois devia ficar como Modelo: todos os inimigos da Lei e de Jesus serão esmigalhados pela própria ignorância. A Lei e Jesus são citados, no Apocalipse, como Testemunhas fiéis e verdadeiras, de Deus, para com a Humanidade. Eis a Lei:

- 1 – EU SOU O SENHOR TEU DEUS, NÃO HÁ OUTRO DEUS.**
- 2 – NÃO FARÁS IMAGENS QUAISQUER, PARA AS ADORAR.**
- 3 – NÃO PRONUNCIARÁS EM VÃO O NOME DE DEUS.**
- 4 – TERÁS UM DIA, NA SEMANA, PARA DESCANSO E RECOLHIMENTO.**
- 5 – HONRARÁS PAI E MÃE.**
- 6 – NÃO MATARÁS.**

**7 – NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO.**

**8 – NÃO FURTARÁS.**

**9 – NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO.**

**10 – NÃO DESEJARÁS O QUE É DO TEU PRÓXIMO.**

Os inteligentes e honestos procurarão CONHECER A VERDADE E PRATICAR O BEM, enquanto os tolos viverão escravos de religiões, sectarismos e tabelinhas inventadas por homens, em benefício de suas ignorâncias, de seus interesses criados, etc.

Tu, homem, não fizeste a terra que tens debaixo dos pés, que te garante ambiente de vida, aprendizados e evolução. Nem fabricas o ar que respiras, nem o sol que te fornece luz, calor e energias várias. Tu, homem, és necessitado de tudo, és dependente, não te bastas, e por fim desencarnarás, tendo de prestar contas à Justiça Divina. Cuidado contigo mesmo, e com os teus irmãos, os outros homens, porque a estultícia humana é vasta, capaz de tremendos erros. Em benefício de sua ignorância, do seu orgulho e do seu egoísmo, o homem é capaz de tudo, até mesmo de se escravizar ao pranto e ranger dos dentes, como Jesus advertiu.

A Terra é relativamente um mundo novo, e sua Humanidade quase inconsciente das Verdades Divinas ou Fundamentais; é, portanto, em termos humanos, farta em ignorâncias, erros, guerras, pestes, fomes, ódios, mentiras, falsidades, traições, calúnias, adultérios, roubos, assassinatos, corrupções, depravações, etc., etc. Sem a Lei Moral e sem o Amor Exemplar de Jesus, o Cristo Modelo, ninguém poderá superar tamanhas deficiências e, portanto, o plano encarnado continuará fornecendo ao plano desencarnado, dezenas de milhares de espíritos sofrendores, por dia. Enquanto os donos de religiões, ou exploradores da ignorância humana se refestelam, a Humanidade continua errada, inimiga de si mesma, praticando idolatrias, mergulhando no pranto e no ranger dos dentes... e forjando para si dolorosas encarnações futuras. O que vemos, do plano espiritual, olhando para a parte encarnada da Humanidade, é uma legião de cegos espirituais, marchando para um abismo... E o pior é que, em tudo isso, e com quase tudo isso, marcham bandeiras religiosas, sectárias, atoladas em preconceitos de raça, crença, cor, etc.

Estás atravessando o período de transição mais vibrante e importante de toda a História. Nos teus horizontes cintilam os primeiros raios de Luz da Segunda Metade Evolutiva, aquela que indica a reta final autocrificadora. No Sermão Profético, de Jesus, e nas páginas do Apocalipse, tudo isso está previsto, e jamais poderás alegar desconhecimento de causa, para efeito de dirimências. E como a Lei de Deus não manda procurar religiões e clerezias, e Jesus manda procurar a Verdade que livra, não religiões e clerezias, e o Pai ou Princípio mandou generalizar a